

6881. Evangelho de 3ª feira - Ó Emanuel! (23-12-2014) - S. João Câncio - Mt 3, 1-4.23-24; Sl 24; Lc 1, 57-66 - Completou-se o tempo da gravidez de Isabel, e ela deu à luz um filho. Os vizinhos e parentes ouviram dizer como o Senhor tinha sido misericordioso para com Isabel e alegraram-se com ela.

No oitavo dia, foram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias. A mãe, porém disse: “Não! Ele vai chamar-se João”. Os outros disseram: “Não existe nenhum parente teu com esse nome!” Então fizeram sinais ao pai, perguntando como ele queria que o menino se chamasse.

Zacarias pediu uma tabuinha, e escreveu: “João é o seu nome”. E todos ficaram admirados. No mesmo instante, a boca de Zacarias se abriu, sua língua se soltou, e ele começou a louvar a Deus. Todos os vizinhos ficaram com medo, e a notícia espalhou-se por toda a região montanhosa da Judeia. E todos os que ouviam a notícia ficavam pensando: “O que virá a ser este menino?” De fato, a mão do Senhor estava com ele. E o menino crescia e se fortalecia em espírito.

Recadinho: - João Batista é a “voz no deserto!” Você tem muitas oportunidades de ser a voz de Deus no contexto em que vive? - Você cumpre com amor as tarefas que Deus lhe dá? - Tem consciência de que Deus está presente nas tribulações de sua vida? - Você procura levar a Boa Nova do Evangelho? - Em que ambientes atua?

6882. Paz, compromisso de todos os dias! - A primeira coisa que o Natal nos chama a fazer é dar glória a Deus, porque Ele é bom, é fiel, é misericordioso. Que todos possam sentir que Deus está perto, possam estar na sua presença, amá-Lo e adorá-Lo. A verdadeira paz não é um equilíbrio entre forças contrárias; não é uma bela “fachada”, por trás da qual há contrastes e divisões. A paz é um compromisso de todos os dias, que se realiza a partir do dom de Deus, da graça que Ele nos deu em Jesus Cristo”. (Papa Francisco, Natal/2013)

6883. As guerras dilaceram e ferem tantas vidas! - “Pensamos nas crianças que são as vítimas mais frágeis das guerras, nos idosos, nas mulheres maltratadas, nos doentes... As guerras dilaceram e ferem tantas vidas!”. Muitas vidas dilacerou, nos últimos tempos, o conflito na Síria, fomentando ódio e vingança. Continuemos a pedir ao Senhor que poupe novos sofrimentos ao amado povo sírio, e as partes em conflito ponham fim a toda violência e assegurem o acesso à ajuda humanitária”. (Papa Francisco, Natal/2013)

6884. Pensemos... - “Pensamos na situação da República Centro-Africana, frequentemente esquecida dos homens e dilacerada por uma espiral de violência e miséria onde muitas pessoas estão sem casa, sem água nem comida, sem o mínimo para viver”. Pensemos no jovem Estado do Sudão do Sul e na Nigéria, países onde a convivência pacífica tem sido ameaçada por ataques que não poupam inocentes nem indefesos. Haja concórdia. Pensemos nos deslocados e refugiados, especialmente no Chifre da África e no leste da República Democrática do Congo. Que os emigrantes em busca duma vida digna encontrem acolhimento e ajuda. Que nunca mais aconteçam tragédias como aquelas a que assistimos este ano, com numerosos mortos em Lampedusa.

Pensemos no Oriente Médio! Clamo pela conversão do coração dos violentos, por um desfecho feliz das negociações de paz entre israelenses e palestinos e pela cura das chagas do amado Iraque, ferido ainda frequentemente por atentados. Pensemos em todos os que estão envolvidos no tráfico de seres humanos, para que se deem conta da gravidade deste crime contra a humanidade. Pensemos nas inúmeras crianças que são raptadas, feridas e mortas nos conflitos armados e nas quantas são transformadas em soldados, privadas da sua infância. Pensemos na questão ambiental e nas consequências dos nossos maus comportamentos, na ganância e a ambição dos homens e que haja proteção para as vítimas de calamidades naturais”. (Papa Francisco, Natal/2013)

6885. Deus é paz! - “Deixemos que o nosso coração se comova, se incendeie com a ternura de Deus; precisamos das suas carícias. Deus é grande no amor; Deus é paz: peçamos-Lhe que nos ajude a construí-la cada dia em nossa vida, em nossas famílias, em nossas cidades e nações, no mundo. Deixemo-nos comover pela bondade de Deus. Nascido para nós, Jesus conforte quantos suportam a prova da doença e da tribulação; e sustente os que se dedicam ao serviço dos mais necessitados”. (Papa Francisco, Natal/2013)